5º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá – EAIC-Júnior- UEM

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO DE ATIVIDADES DE AVENTURA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Mylena Braz de Morais (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Ylluan Henrique Fernandes Cangussu (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), André Lucas Ferreira (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Washington Matheus Luciano Nogueira (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Henrique Hundesdorfer Vedoveli (PIBIC/CNPq/UEM/CAP) Amauri Aparecido Bassoli de Oliveira (Orientador), e-mail: amauribassoli@gmail.com. Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

Universidade Estadual de Maringá/Colégio de Aplicação Pedagógica

Educação Física/Ciências da Saúde

Palavras-chave: Escola, Currículo, Ensino.

Resumo: Este projeto analisou dimensões do ensino de atividades de aventura na Educação Física escolar, com ênfase no ensino formal da atividade de aventura. Para tanto, os bolsistas acompanharam aulas no Colégio de Aplicação Pedagógica, no projeto Escola de Aventuras, realizando entrevistas com alunos a respeito do conhecimento sobre as modalidades de aventura. Inicialmente, os alunos possuem uma representação de que as atividades de aventura são perigosas e que não são acessíveis a eles. As práticas corporais mais conhecidas, segundo as entrevistas, foram: trilha na natureza, skate, paraquedismo, voo livre, surfe e escalada/montanhismo. Todavia a maioria não possui vivências nessas modalidades. Após análise da viabilidade de inserção de atividades de aventura como conteúdo, foram definidas duas modalidades: slackline e skate. O ensino de skate na Escola de Aventuras é baseado em quatro fundamentos básicos: Equilíbrio, Impulsão, Direção e Frenagem. Já o ensino de slackline está organizado nas seguintes unidades: Equipamento, Equilíbrio, Transposição, Manobras. Concluímos, portanto, que há carência de conhecimento dos alunos do ensino médio sobre atividades de aventura, apesar de seu interesse, e que as modalidades skate e slackline possuem uma organização já estruturada e podem fornecer contribuição à ampliação da cultura corporal sobre essa temática.

Agradecimentos:

Agradecemos ao CNPq pelas bolsas, ao projeto Escola de Aventuras do Grupo de Estudos do Lazer (GEL/UEM) e à direção e corpo docente do CAP pelo apoio.